

XXII JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO

04 > 06 de novembro 2021



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS



PÓS-GRADUAÇÃO
DESPORTO E ATIVIDADE
FÍSICA ADAPTADOS





FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos das XXI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto - 4 a 6 de novembro de 2021

Editores:

Diogo Monteiro

Raúl Antunes

Diogo Mendes

Miguel Jacinto

Rui Matos

Nuno Amaro

Rogério Salvador

Ricardo Rebelo-Gonçalves

Pedro Morouço

Luís Coelho

Filipe Rodrigues

Edição:

ESECS – Politécnico de Leiria

ISBN:

978-989-8797-70-4

DOI: <https://doi.org/10.25766/rk2q-ap09>

Suporte:

Digital

Conceção gráfica:

ESECS – Politécnico de Leiria

Propriedade:

ESECS – Politécnico de Leiria



ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria
Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto

COMISSÃO DE HONRA

Presidente do Politécnico de Leiria
Diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria
Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto
Presidente Honorário da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto

COMISSÃO CIENTÍFICA

António Rosado (FMH-UL, SPPD)
Pedro Teques (IPMAIA-ISMAI, SPPD);
Miguel Nery (FMH, SPPD);
Túlia Cabrita (U. Lusíada, SPPD);
Duarte Araújo (FMH-UL, SPPD);
Vítor Ferreira (FMH-UL, SPPD);
Diogo Teixeira (U-Lusófona, SPPD);
Diogo Monteiro (ESECS – Politécnico de Leiria, SPPD);
Luís Cid (ESDRM-IPS, SPPD);
Daniel Duarte (IPMAIA, SPPD);
Rui Matos (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Nuno Amaro (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Pedro Morouço (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);
Raúl Antunes (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);
Rogério Salvador (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Ricardo Rebelo-Gonçalves (ESECS – Politécnico de Leiria, CIDAF);
Luís Coelho (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);
Filipe Rodrigues (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV).



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidida por: Diogo Monteiro (ESECS – Politécnico de Leiria, SPPD)

Rui Matos (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Nuno Amaro (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Pedro Morouço (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);

Raúl Antunes (ESECS – Politécnico de Leiria, CIPER);

Rogério Salvador (ESECS, Politécnico de Leiria, CIEQV);

Ricardo Rebelo-Gonçalves (ESECS – Politécnico de Leiria, CIDAF);

Diogo Mendes (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Luís Coelho (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV);

Miguel Jacinto (CIEQV);

Filipe Rodrigues (ESECS – Politécnico de Leiria, CIEQV).

STAFF DA ORGANIZAÇÃO

Estudantes do curso de licenciatura em Desporto e Bem-Estar (ESECS – Politécnico de Leiria)



Avaliação da aptidão física em indivíduos com deficiência: um estudo exploratório

Rogério Salvador^{1,2}, Ana Marcelino³, Bruno Mourinha³, Daniela Nogueira³ & Marta Nogueira²

¹Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

²Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria

³Organização de Apoio e Solidariedade para a Integração Social, Leiria, Portugal

Resumo

A prática de exercício físico tem um papel relevante na saúde de todos indivíduos, incluindo os indivíduos com deficiência. A sociedade deve conceber conjunturas que estimulem a transformação da mentalidade das pessoas que dela fazem parte, contribuindo para fomentar a inclusão dos segmentos em vulnerabilidade social (Borba & Lima, 2011). O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a evolução da aptidão física, nomeadamente peso, índice de massa corporal (IMC), percentagem de massa gorda (%MG) e volume de oxigénio máximo estimado (VO₂max), em indivíduos com deficiência motora, intelectual, visual e auditiva institucionalizados, após um período de três anos de prática de exercício físico, numa abordagem integrativa, aplicando instrumentos utilizados na população em geral. Foi aplicado o protocolo de Bruce modificado e avaliada a composição corporal com bioimpedância numa amostra de 43 praticantes (33,33±11,59 anos; 53,5% mulheres e 46,5% homens). Quando comparados os resultados dos momentos de avaliação inicial e final o peso apresentou uma média inicial de 71,07±15,66 kg e uma média final de 69,78±15,07 kg, o IMC foi inicialmente de 28,62±6,76 kg/m² e no final de 27,96±5,27 kg/m². O VO₂max apresentou uma média inicial de 27,47±5,24 ml/kg/min e uma média final de 28,67±6,28 ml/kg/min. Apenas foram encontradas diferenças ao nível da %MG entre os dois momentos de avaliação, com uma média inicial de 29,40±9,88 %MG e uma média final de 31,74±11,67 %MG ($t=-2,12$; $p=0,040$; $n_2=-0,32$). Referese ainda que no presente trabalho não se controlou a amostra para a dieta nem para a medicação, o que constitui uma limitação do mesmo. Considerando uma abordagem integrativa e inclusiva, torna-se relevante desafiar os profissionais e investigadores a avaliar o impacto do exercício físico e da atividade física em indicadores de aptidão física de indivíduos com deficiência, recorrendo a métodos existentes ou desenvolvendo novas metodologias aplicáveis.

Palavras-chave: Exercício Físico, Inclusão, Avaliação da Aptidão Física, Deficientes.

ⁱ rogerio.salvador@ipleiria.pt